

Sessão 20
Biodiversidade de Invertebrados III

197

RELAÇÃO DO METABOLISMO DA GLICOSE COM O TEMPO DE DESENVOLVIMENTO E LONGEVIDADE EM *D. melanogaster*. 1Maria Gabriela V. Gottlieb, 2Gilson Da Cunha, 3Emílio A. Jeckel Neto; Ilyana Da Cruz, (1Instituto de Biociências-PUC-RS, 2 Depto. Genética - Instituto de Biociências, UFRGS; Instituto de Geriatria- PUCRS).

Estudos sobre processos corporais relacionados com o envelhecimento e longevidade sugerem uma estreita relação entre o tempo de vida e o metabolismo energético. Com objetivo de testarmos esta relação, a quantidade de glicose (ug/mg de peso fresco da mosca) em populações de *D. melanogaster* selecionadas para velocidade de desenvolvimento (VD) e longevidade (L): precoce [(menos longevas (P-), mais longevas (P+), controle (P)], sem seleção para vd ((menos longevas (C-), mais longevas (C+), controle (C)], e tardias [(controle T) e mais longevas (T+)] através da análise espectrofotométrica da glicose descrita por Triverdi *et al.* (Ann Clinn Biochem. 24: 1908-1911, 1978) foram analisadas. Os experimentos foram feitos em adultos com 5 dias de idade com restrição alimentar aguda de 24 horas. Diferenças no conteúdo glicídico puderam ser relacionadas com o tipo de população e com o sexo. No caso as fêmeas apresentaram uma quantidade alta de glicose em relação aos machos [X= 19,91 e X= 3.332 ug/mg respectivamente. A comparação da taxa de glicose entre machos de diferentes populações não mostrou diferenças significativas. Entretanto o mesmo não ocorreu com as fêmeas cuja populações P+ e C+ apresentaram uma taxa de glicose mais elevada. Tais diferenças sugerem que a seleção para VD e L podem ter produzido efeitos divergentes sobre o metabolismo da glicose segundo o regime de seleção adotado. FAPERGS, FINEP, CNPq, PROPESP.